

ANEXO A

GLOSSÁRIO

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ÁGUA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A01	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor da soma da População Urbana Atendida com Abastecimento de Água mais a População Rural Atendida com Abastecimento de Água, no final do ano.	habitante	A26, A25
A02	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA	Quantidade de ligações ativas de água à rede pública, providas ou não de aparelho de medição (hidrômetro), que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X035
A03	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA	Quantidade de economias ativas de água que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X035
A04	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS	Quantidade de ligações ativas de água, providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X035
A05	EXTENSÃO DA REDE DE ÁGUA	Comprimento total da malha de distribuição de água, incluindo adutoras, subadutoras e redes distribuidoras e excluindo ramais prediais, operada pelo prestador de serviços ao final do ano.	km	X115, X035
A06	VOLUME DE ÁGUA PRODUZIDO	Volume anual de água disponível para consumo, compreendendo a água captada pelo prestador de serviços e a água importada bruta, ambas tratadas na(s) unidade(s) de tratamento do prestador de serviços, medido ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s) ou Unidade(s) de Tratamento Simplificado (UTS). Inclui também os volumes de água captada pelo prestador de serviços que sejam disponibilizados para consumo sem tratamento, medidos na(s) entrada(s) do sistema de distribuição.	1.000 m³/ano	X115, X065, X160, X135, A16
A07	VOLUME DE ÁGUA TRATADO EM ETA(s)	Volume anual de água submetido a tratamento, incluindo a água bruta captada pelo prestador de serviços e a água importada bruta, medido ou estimado na(s) saída(s) da ETA(s) e excluindo o volume de água tratada por simples desinfecção e o volume importado de água já tratada.	1.000 m³/ano	X115, X065, X160, A16, A15, A18
A08	VOLUME DE ÁGUA MICROMEDIDO	Volume anual de água apurado pelos aparelhos de medição (hidrômetros) instalados nos ramais prediais.	1.000 m³/ano	
A10	VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDO	Volume anual de água consumido por todos os usuários, compreendendo o volume micromedido, o volume estimado para as ligações desprovidas de aparelho de medição (hidrômetro) e o volume de água tratada exportado.	1.000 m³/ano	A08, A19
A11	VOLUME DE ÁGUA FATURADO	Volume anual de água debitado ao total de economias (medidas e não medidas), para fins de faturamento. Inclui o volume de água tratada exportado.	1.000 m³/ano	X050, A19
A12	VOLUME DE ÁGUA MACROMEDIDO	Valor da soma dos volumes anuais de água medidos por meio de macromedidores permanentes: na(s) saída(s) da(s) ETA(s), das UTS(s), dos poços e nos pontos de entrada de água tratada importada, se existirem.	1.000 m³/ano	X065, X160, A18

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ÁGUA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A13	QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA	Quantidade de economias residenciais ativas de água que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X035
A14	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS	Quantidade de economias ativas de água, cujas respectivas ligações são providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X090, X035
A15	VOLUME DE ÁGUA TRATADA POR SIMPLES DESINFECÇÃO	Volume anual de água captada a partir de manancial subterrâneo ou fonte de cabeceira, que apresenta naturalmente características físicas, químicas e organolépticas que a qualificam como água potável e, por isto, recebe apenas simples desinfecção.	1.000 m³/ano	
A16	VOLUME DE ÁGUA BRUTA IMPORTADO	Volume anual de água bruta recebido de outros agentes fornecedores, para tratamento ou distribuição direta. Deve ser computado no Volume de Água Produzido.	1.000 m³/ano	X015, A06
A17	VOLUME DE ÁGUA BRUTA EXPORTADO	Volume anual de água bruta transferido para outros agentes distribuidores, sem qualquer tratamento.	1.000 m³/ano	X010
A18	VOLUME DE ÁGUA TRATADA IMPORTADO	Volume anual de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), recebido de outros agentes fornecedores.	1.000 m³/ano	X015, A07, A15
A19	VOLUME DE ÁGUA TRATADA EXPORTADO	Volume anual de água potável, previamente tratada (em ETA ou por simples desinfecção), transferido para outros agentes distribuidores. Deve ser computado nos Volumes de água consumido e faturado.	1.000 m³/ano	X010, A07, A15
A20	VOLUME MICROMEDIDO NAS ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA	Volume anual de água apurado pelos aparelhos de medição (hidrômetro), consumido nas economias residenciais ativas micromedidas.	1.000 m³/ano	X050, X040
A21	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES TOTAIS DE ÁGUA	Quantidade de ligações totais (ativas e inativas) de água à rede pública, providas ou não de aparelhos de medição (hidrômetro), existentes no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X080, X035
A22	QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ÁGUA MICROMEDIDAS	Quantidade de economias residenciais ativas de água cujas respectivas ligações são providas de aparelho de medição (hidrômetro) em funcionamento regular, que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X090, X035
A24	VOLUME DE ÁGUA DE SERVIÇO	Valor da soma dos volumes anuais de água para atividades operacionais e especiais, com o volume de água recuperado.	1.000 m³/ano	X041, X165
A25	POPULAÇÃO RURAL ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de água na zona rural, no último mês do ano, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	X050, X040, X035

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ÁGUA

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
A26	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de água na zona urbana, no último mês do ano, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	X050, X040, X035
A27	VOLUME DE ÁGUA FLUORETADA	Volume anual de água submetida a fluoretação, incluindo a água bruta captada pelo prestador de serviços, a água importada bruta, medida ou estimado na(s) saída(s) da(s) ETA(s) ou unidade(s) de tratamento simplificado - UTS's e volume importado de água já tratado, desde que o mesmo tenha sido fluoretado.	1.000m³/ano	
A28	CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA NOS SISTEMAS DE ÁGUA	Quantidade anual de energia elétrica consumida nos sistemas de abastecimento de água, incluindo todas as unidades que compõem os sistemas, desde as operacionais até as administrativas, no período de um ano.	1.000 kWh/ano	
A29	VOLUME DE ÁGUA BOMBEADO A UMA ALTURA MANOMÉTRICA PADRÃO DE 100mca	<p>A quantidade corresponde à soma de PA02(i) para todas as bombas do sistema, no período considerado, sendo:</p> $PA02(i) = V(i) \times h(i) / 100 \text{ mca}$ <p>em que V(i) é o volume bombeado pela bomba "i" no período considerado e h(i) é a altura manométrica (mca) da bomba.</p> <p>Para as bombas com variação significativa da altura manométrica, ao longo do período considerado, pode ser necessário separar o período em um número limitado de tempo. Por exemplo: 1/3 do tempo, com uma vazão Q a uma altura H e 2/3 do tempo com outra vazão Q e outra altura H. Se durante 1/3 do ano uma bomba elevar um caudal de 10 m³/h a uma altura manométrica de 50m, e durante 2/3 do ano 12 m³/h a uma altura de 42m, D3 será:</p> $D3(i) = ((10 \times 24 \times 365/3) \times 50 + (12 \times 24 \times 365 \times 2/3) \times 42) / 100$ <p>A contribuição de pequenas bombas pode ser desprezada se a sua influência no grau de confiança da variável for insignificante.</p>	m³/100mca	

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES DE BALANÇO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
B01	ATIVO CIRCULANTE	Valor das disponibilidades, dos direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e das aplicações de recursos em despesas do exercício subsequente.	1.000 R\$/ano	
B02	ATIVO TOTAL	Valor da soma das contas do Ativo Circulante, Ativo Realizável a Longo Prazo e Ativo Permanente.	1.000 R\$/ano	B01, B10
B03	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	Valor das obrigações do prestador de serviços, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do Ativo Permanente, com vencimentos após o exercício subsequente.	1.000 R\$/ano	X115
B04	LUCRO LÍQUIDO COM DEPRECIAÇÃO	Resultado do exercício (lucro ou prejuízo) que remanescer depois de deduzidas do Resultado Operacional com Depreciação, as despesas não operacionais, as despesas financeiras, o imposto de renda, as participações previstas nos estatutos de debêntures de empregados, administradores e partes beneficiárias, e as contribuições para instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados.	1.000 R\$/ano	B09
B05	PASSIVO CIRCULANTE	Valor das obrigações do prestador de serviços, inclusive financiamentos para a aquisição de direitos do Ativo Permanente com vencimentos no exercício subsequente.	1.000 R\$/ano	X115
B06	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Valor contábil pertencente aos acionistas ou sócios do prestador de serviços.	1.000 R\$/ano	X115
B07	RECEITA OPERACIONAL	Valor da receita anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços, ou seja, produção e distribuição de água e coleta, tratamento e disposição de esgotos.	1.000 R\$/ano	X115
B08	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	Valor da subtração entre as receitas de exercícios futuros e os custos e despesas a elas correspondentes.	1.000 R\$/ano	
B09	RESULTADO OPERACIONAL COM DEPRECIAÇÃO	Lucro ou prejuízo resultante da atividade operacional do prestador de serviços.	1.000 R\$/ano	X115
B10	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	Direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro do prestador de serviços, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto do prestador de serviços.	1.000 R\$/ano	X115
B11	LUCRO LÍQUIDO SEM DEPRECIAÇÃO	Resultado do exercício (lucro ou prejuízo) que remanescer depois de deduzidas do Resultado Operacional sem Depreciação as despesas não operacionais, as despesas financeiras, o imposto de renda, as participações previstas nos estatutos de debêntures de empregados, administradores e partes beneficiárias, e as contribuições para instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados.	1.000 R\$/ano	B12
B12	RESULTADO OPERACIONAL SEM DEPRECIAÇÃO	Lucro ou prejuízo resultante da atividade operacional do prestador de serviços, sem incluir nos custos as despesas de depreciação.	1.000 R\$/ano	X115

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - ESGOTO

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
E01	POPULAÇÃO TOTAL ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Valor da soma da População Urbana Atendida com Esgotamento Sanitário mais a População Rural Atendida com Esgotamento Sanitário, no final do ano.	habitante	E26, E25
E02	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES ATIVAS DE ESGOTO	Quantidade de ligações ativas de esgoto à rede pública que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X035
E03	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS DE ESGOTO	Quantidade de economias ativas de esgoto que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X035
E04	EXTENSÃO DA REDE DE ESGOTO	Comprimento total da malha de coleta de esgoto, incluindo redes de coleta, coletores e interceptores e excluindo ramais prediais e emissários de recalque, operada pelo prestador de serviços ao final do ano.	km	X115, X035
E05	VOLUME DE ESGOTO COLETADO	Volume anual de esgoto lançado na rede coletora (em geral considerado como sendo de 80% a 85% do Volume de Água Consumido na área atendida por esgotamento sanitário).	1.000 m³/ano	A10
E06	VOLUME DE ESGOTO TRATADO	Volume anual de esgoto submetido a tratamento, medido ou estimado na entrada da(s) ETE(s).	1.000 m³/ano	X070
E07	VOLUME DE ESGOTO FATURADO	Volume anual de esgoto debitado ao total de economias, para fins de faturamento.	1.000 m³/ano	X050
E08	QUANTIDADE DE ECONOMIAS RESIDENCIAIS ATIVAS DE ESGOTO	Quantidade de economias residenciais ativas de esgoto que contribuíram para o faturamento no último mês do ano.	economia	X050, X040, X035
E09	QUANTIDADE DE LIGAÇÕES TOTAIS DE ESGOTO	Quantidade de ligações totais (ativas e inativas) de esgoto à rede pública, existentes no último mês do ano.	ligação	X090, X040, X080, X035
E25	POPULAÇÃO RURAL ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto, na zona rural, no último mês do ano de referência, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	X050, X040, X035
E26	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Valor do produto da quantidade de economias residenciais ativas de esgoto, na zona urbana, no ano de referência, pela taxa média de habitantes por domicílio do estado (companhias estaduais) ou do município (entidades municipais). Em geral, são utilizadas taxas obtidas com base no último Censo, realizado pelo IBGE.	habitante	X050, X040, X035, E08
E28	CONSUMO TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA NOS SISTEMAS DE ESGOTOS	Quantidade anual de energia elétrica consumida nos sistemas de esgotamento sanitário, incluindo todas as unidades que compõem os sistemas, desde as operacionais até as administrativas, no período de um ano.	1000 kWh/ano	

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F01	RECEITA OPERACIONAL DIRETA TOTAL	Valor faturado anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços, resultante da exclusiva aplicação das tarifas. Resultado da soma da Receita Operacional Direta-Água, Receita Operacional Direta-Esgoto e Receita Operacional Direta-Água Exportada.	R\$/ano	X115, F02, F03, F07
F02	RECEITA OPERACIONAL DIRETA-ÁGUA	Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de abastecimento de água, resultante exclusivamente da aplicação de tarifas, excluídos os valores decorrentes da venda de água por atacado (bruta ou tratada).	R\$/ano	
F03	RECEITA OPERACIONAL DIRETA-ESGOTO	Valor faturado anual decorrente da prestação do serviço de esgotamento sanitário, resultante exclusivamente da aplicação de tarifas.	R\$/ano	
F04	RECEITA OPERACIONAL INDIRETA	Valor faturado anual decorrente da prestação de outros serviços vinculados aos serviços de água ou de esgotos, mas não contemplados na tarificação, como taxas de matrícula, ligações, religações, sanções, conservação e reparo de hidrômetros, acréscimos por impontualidade, e outros.	R\$/ano	
F05	RECEITA OPERACIONAL TOTAL (DIRETA + INDIRETA)	Valor faturado anual decorrente das atividades-fim do prestador de serviços. Resultado da soma da Receita Operacional Direta (Água, Esgoto e Água Exportada) e da Receita Operacional Indireta	R\$/ano	X115, F01, F04
F06	ARRECADAÇÃO TOTAL	Valor anual efetivamente arrecadado das Receitas Operacionais (disponível em Caixa ou em Bancos-Conta Movimento).	R\$/ano	
F07	RECEITA OPERACIONAL DIRETA - ÁGUA EXPORTADA (BRUTA OU TRATADA)	Valor faturado anual decorrente da venda de água, bruta ou tratada, por atacado. Corresponde à receita resultante da aplicação de tarifas especiais ou valores estabelecidos em contratos especiais.	R\$/ano	
F08	CRÉDITO DE CONTAS A RECEBER	Saldo bruto dos valores a receber ao final do ano, em decorrência do faturamento dos serviços de água e esgoto e outros serviços (ligações, religações, conservação de hidrômetros, etc.).	R\$/ano	X035
F10	DESPESA COM PESSOAL PRÓPRIO	Valor anual das despesas realizadas com empregados (inclusive diretores, mandatários, etc.), correspondendo à soma de ordenados e salários, gratificações, encargos sociais, (exceto PIS/PASEP e COFINS), pagamento a inativos e demais benefícios concedidos, tais como auxílio-alimentação, vale-transporte, planos de saúde e previdência privada.	R\$/ano	
F11	DESPESA COM PRODUTOS QUÍMICOS	Valor anual das despesas realizadas com a aquisição de produtos químicos destinados aos sistemas de tratamento de água e de esgoto.	R\$/ano	
F13	DESPESA COM ENERGIA ELÉTRICA	Valor anual das despesas realizadas com energia elétrica (força e luz) nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.	R\$/ano	

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F14	DESPESA COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	Valor anual das despesas realizadas com serviços executados por terceiros. Não se incluem as despesas com energia elétrica e com aluguel de veículos, máquinas e equipamentos (estas últimas devem ser consideradas no item Outras Despesas de Exploração).	R\$/ano	X155
F15	DESPESAS DE EXPLORAÇÃO (DEX)	Valor anual das despesas realizadas para a exploração dos serviços, compreendendo Despesas com Pessoal, Produtos Químicos, Energia Elétrica, Serviços de Terceiros, Água Importada, Despesas Fiscais ou Tributárias incidentes na DEX, além de Outras Despesas de Exploração.	R\$/ano	F10, F11, F13, F14, F20, F21, F27
F16	DESPESAS COM JUROS E ENCARGOS DO SERVIÇO DA DÍVIDA	Valor anual correspondente à soma das despesas com juros e encargos do serviço da dívida mais as variações monetárias e cambiais pagas no ano.	R\$/ano	F35, F36
F17	DESPESAS TOTAIS COM O SERVIÇO (DTS)	Valor anual total do conjunto de despesas realizadas para a prestação dos serviços. Inclui as Despesas de Exploração (DEX), as Despesas com Juros e Encargos do Serviço da Dívida (incluindo as despesas decorrentes de variações monetárias e cambiais), as Despesas com Depreciação, Amortização e Provisão para Devedores Duvidosos, as Despesas Fiscais ou Tributárias incidentes na DTS, além de Outras Despesas com os Serviços.	R\$/ano	F15, F16, F19, F22, F28
F18	DESPESAS CAPITALIZÁVEIS	Valor anual das despesas realizadas com o funcionamento das áreas do prestador de serviços que, pelas suas finalidades (projetos e fiscalização de obras, por exemplo), a Contabilidade adota o procedimento de capitalizar nos respectivos custos (projetos e obras), não contabilizando como Despesas de Exploração.	R\$/ano	X115
F19	DESPESAS COM DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	Valor anual das despesas de depreciação do ativo imobilizado operacional (máquinas, equipamentos e instalações em serviço) e das despesas de amortização do ativo diferido (despesas de instalação e organização que contribuem para o resultado de mais de um exercício). Inclui, também, provisão para devedores duvidosos constituída anualmente para prevenir perdas no item contas a receber.	R\$/ano	
F20	DESPESAS COM ÁGUA IMPORTADA (BRUTA OU TRATADA)	Valor anual das despesas realizadas com a importação de água - bruta ou tratada - no atacado.	R\$/ano	A16, A18
F21	DESPESAS FISCAIS OU TRIBUTÁRIAS INCIDENTES NA DEX	Valor anual das despesas realizadas com impostos, taxas e contribuições, cujos custos pertencem ao conjunto das despesas de exploração, tais como PIS/PASEP, COFINS, CPMF, IPVA, IPTU, ISS, contribuições sindicais e taxas de serviços públicos.	R\$/ano	

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F22	DESPESAS FISCAIS OU TRIBUTÁRIAS NÃO INCIDENTES NA DEX	Valor anual das despesas realizadas com impostos, taxas e contribuições, cujos custos não pertencem ao conjunto das despesas de exploração, mas compõem as despesas totais com os serviços, tais como imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.	R\$/ano	
F23	INVESTIMENTOS REALIZADOS EM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Valor anual investido em equipamentos e instalações incorporados aos sistemas de abastecimento de água, contabilizado em Obras em Andamento ou no Imobilizado Operacional, do Ativo Imobilizado.	R\$/ano	
F24	INVESTIMENTOS REALIZADOS EM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Valor anual investido em equipamentos e instalações incorporados aos sistemas de esgotamento sanitário, contabilizado em Obras em Andamento ou no Imobilizado Operacional, do Ativo Imobilizado.	R\$/ano	
F25	OUTROS INVESTIMENTOS	Valor anual investido em aquisição de bens, equipamentos e instalações, não contabilizado nos investimentos realizados em abastecimento de água ou em esgotamento sanitário. Considerar também aplicações em instalações físicas e administrativas de novos serviços, organização ou reorganização de sistemas administrativos, contabilizados no Ativo Diferido.	R\$/ano	
F26	QUANTIDADE TOTAL DE EMPREGADOS PRÓPRIOS	Quantidade de empregados, sejam funcionários do prestador de serviços, dirigentes ou outros, postos permanentemente - e com ônus - à disposição do prestador de serviços, ao final do ano de referência.	empregado	X035
F27	OUTRAS DESPESAS DE EXPLORAÇÃO	Valor anual realizado das Despesas de Exploração, exceto as Despesas com Pessoal, Produtos Químicos, Energia Elétrica, Serviços de Terceiros, Água Importada e Despesas Fiscais e Tributárias incidentes na DEX.	R\$/ano	F15, F10, F11, F13, F14, F20, F21
F28	OUTRAS DESPESAS COM OS SERVIÇOS	Valor anual realizado das Despesas com os Serviços, exceto as Despesas de Exploração, Juros e Encargos do Serviço da Dívida, Depreciação, Amortização, Provisão para Devedores Duvidosos e Despesas Fiscais e Tributárias não incidentes na DEX.	R\$/ano	F17, F15, F16, F19, F22
F30	INVESTIMENTOS COM RECURSOS PRÓPRIOS	Valor anual dos investimentos realizados com recursos próprios do prestador de serviços, provenientes dos serviços prestados.	R\$/ano	
F31	INVESTIMENTOS COM RECURSOS ONEROSOS	Valor anual dos investimentos realizados com recursos de financiamentos, reembolsáveis por meio de amortizações, juros e outros encargos	R\$/ano	
F32	INVESTIMENTOS COM RECURSOS NÃO ONEROSOS	Valor anual dos investimentos realizados com recursos não reembolsáveis, que não oneram o serviço da dívida, também denominados recursos a fundo perdido.	R\$/ano	

ANEXO A - GLOSSÁRIO
INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
F33	INVESTIMENTOS TOTAIS	Valor anual total dos investimentos realizados. Corresponde à soma dos investimentos em abastecimento de água, em esgotamento sanitário e em outros investimentos, mais as despesas capitalizáveis; ou à soma dos investimentos com recursos próprios, recursos onerosos, recursos não onerosos, mais as despesas capitalizáveis.	R\$/ano	F18, F23, F24, F25
F34	DESPEAS COM AMORTIZAÇÕES DO SERVIÇO DA DÍVIDA	Valor anual dos pagamentos das amortizações das dívidas decorrentes de financiamentos (obras, debêntures e captações de recursos no mercado). Não inclui as despesas com juros e encargos.	R\$/ano	F16
F35	DESPEAS COM JUROS E ENCARGOS DO SERVIÇO DA DÍVIDA EXCETO VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	Valor anual das despesas realizadas com juros e encargos das dívidas decorrentes de financiamentos (obras, debêntures e captações de recursos no mercado) não incluindo amortizações. Além dos juros presentes nas prestações de retorno, devem ser considerados os juros de períodos de carência, quando as obras tenham sido concluídas e estejam em operação. Não se incluem os juros de carências financeiras de obras em andamento. As variações monetárias e cambiais pagas no ano devem ser excluídas.	R\$/ano	
F36	DESPEAS COM VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS DO SERVIÇO DA DÍVIDA	Valor anual das despesas decorrentes de variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos, correspondente a pagamentos efetuados no exercício.	R\$/ano	

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
G04a	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM CONCESSÃO EM VIGOR	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua por meio de um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio).	município	X115
G04b	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM CONCESSÃO VENCIDA	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua por meio de um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio) com vigência vencida.	município	
G04c	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS SEM CONCESSÃO	Quantidade de municípios em que o prestador de serviços atua, onde não exista um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio). Enquadram-se aqui os casos em que não há necessidade legal do instrumento de delegação ou concessão (Administração Direta ou Autarquias, por exemplo).	município	X005, X045
G05	TOTAL DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS	Quantidade total de municípios em que o prestador de serviços atua, seja na sede ou localidades, atendendo com qualquer dos serviços (abastecimento de água ou esgotamento sanitário), possuindo ou não um instrumento de formalização da delegação (contrato ou convênio).	município	
G05a	TOTAL DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade total de municípios que o prestador de serviços atende com abastecimento de água, independentemente se na sede municipal ou outros distritos municipais.	município	X125, X046
G05b	TOTAL DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade total de municípios que o prestador de serviços atende com esgotamento sanitário, independentemente se na sede municipal ou outros distritos municipais.	município	X125, X046
G06	POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO	População urbana de um município (amostra para dados municipais). Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo Demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos Censos realizados pelo IBGE.	habitante	G12
G06a	POPULAÇÃO URBANA DO(S) MUNICÍPIO(S) ATENDIDO(S) COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Soma da(s) população(s) urbana(s) do(s) município(s) atendido(s) pelo prestador de serviços com abastecimento de água. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo Demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos Censos realizados pelo IBGE.	habitante	X115
G06b	POPULAÇÃO URBANA DO(S) MUNICÍPIO(S) ATENDIDO(S) COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Soma da(s) população(s) urbana(s) do(s) município(s) atendido(s) pelo prestador de serviços com esgotamento sanitário. Em geral, é calculada a partir de projeções do Censo Demográfico ou de dados e taxas de crescimento obtidos com base nos últimos Censos realizados pelo IBGE.	habitante	X115

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
G08	QUANTIDADE DE SEDES MUNICIPAIS ATENDIDAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade de sedes municipais em que o prestador de serviços atua atendendo com o serviço de abastecimento de água.	sede	X125, X115
G09	QUANTIDADE DE SEDES MUNICIPAIS ATENDIDAS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade de sedes municipais em que o prestador de serviços atua atendendo com o serviço de esgotamento sanitário.	sede	X125, X115
G10m	QUANTIDADE DE LOCALIDADES, NO MUNICÍPIO, ATENDIDAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade de localidades de um município (amostra para dados municipais) em que o prestador de serviços atua atendendo com serviço de abastecimento de água, excetuada a sede municipal.	localidade	X095, X115, X125
G10p	QUANTIDADE DE LOCALIDADES, NO MUNICÍPIO, ATENDIDAS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA	Quantidade de localidades, excetuadas as sedes municipais, em que o prestador de serviços atua atendendo com serviço de abastecimento de água.	localidade	X095, X115, X125
G11m	QUANTIDADE DE LOCALIDADES, NO MUNICÍPIO, ATENDIDAS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade de localidades de um município (amostra para dados municipais) em que o prestador de serviços atua atendendo com serviço de esgotamento sanitário, excetuada a sede municipal.	localidade	X095, X115, X125
G11p	QUANTIDADE DE LOCALIDADES, NO MUNICÍPIO, ATENDIDAS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Quantidade de localidades, excetuadas as sedes municipais, em que o prestador de serviços atua atendendo com serviço de esgotamento sanitário.	localidade	X095, X125, X115
G12	POPULAÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO SEGUNDO O IBGE	Soma das populações urbana e rural de um município (amostra para dados municipais) - sedes e localidades - É usada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.	habitante	X125, X095
G12a	POPULAÇÃO TOTAL DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA SEGUNDO O IBGE	Soma das populações urbanas e rurais do(s) município(s) atendido(s) - sedes e localidades - pelo prestador de serviços com abastecimento de água. É usada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.	habitante	X125, X095, X115
G12b	POPULAÇÃO TOTAL DOS MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO, SEGUNDO O IBGE	Soma das populações urbanas e rurais do(s) município(s) atendido(s) - sedes e localidades - pelo prestador de serviços com esgotamento sanitário. É usada no SNIS a estimativa realizada anualmente pelo IBGE.	habitante	X125, X095, X115

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q02	QUANTIDADE DE PARALISAÇÕES NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO	Quantidade de vezes, no ano, em que ocorreram paralisações no sistema de distribuição de água, cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município que é atendido por mais de um sistema as paralisações dos diversos sistemas devem ser somadas.	paralisação	X110, X135
Q03	DURAÇÃO DAS PARALISAÇÕES	Quantidade de horas, no ano, em que ocorreram paralisações no sistema de distribuição de água, cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município que é atendido por mais de um sistema as durações das paralisações dos diversos sistemas devem ser somadas.	hora	X110, X135
Q04	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS ATINGIDAS POR PARALISAÇÕES	Quantidade total anual, inclusive repetições, de economias ativas atingidas por paralisações no sistema de distribuição de água, cuja duração foi igual ou superior a seis horas. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	economia	X050, X040, X110, X135
Q06	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE CLORO RESIDUAL LIVRE	Quantidade total anual de amostras coletadas na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água, para aferição do teor de cloro residual livre na água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q07	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE CLORO RESIDUAL LIVRE, COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO	Quantidade total anual de amostras coletadas na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água, para aferição do teor de cloro residual livre na água, cujo resultado da análise ficou fora do padrão. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	X122
Q08	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE TURBIDEZ	Quantidade total anual de amostras coletadas na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água, para aferição do teor de turbidez da água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q09	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE TURBIDEZ, COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO	Quantidade total anual de amostras coletadas na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água, para aferição do teor de turbidez da água, cujo resultado da análise ficou fora do padrão. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	X122
Q11	QUANTIDADE DE EXTRAVASAMENTOS DE ESGOTOS REGISTRADOS	Quantidade de vezes, no ano, inclusive repetições, em que foram registrados extravasamentos na rede de coleta de esgotos. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	extravasamento	X075

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q12	DURAÇÃO DOS EXTRAVASAMENTOS REGISTRADOS	Quantidade de horas, no ano, despendida no conjunto de ações para solução dos problemas de extravasamentos na rede de coleta de esgotos, desde a primeira reclamação junto ao prestador de serviços até a conclusão do reparo. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	hora	X075, X115, X120
Q15	QUANTIDADE DE ECONOMIAS ATIVAS ATINGIDAS POR INTERMITÊNCIAS PROLONGADAS	Quantidade total anual, inclusive repetições, de economias ativas atingidas por intermitências prolongadas no sistema de distribuição de água. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	economia	X050, X040, X085, X135
Q19	QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS (OBRIGATÓRIAS) PARA AFERIÇÃO DE TURBIDEZ	Quantidade mínima anual de amostras a coletar na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água para aferição do teor de turbidez da água, de acordo com a Portaria 518/04 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q20	QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS (OBRIGATÓRIAS) PARA AFERIÇÃO DE CLORO RESIDUAL LIVRE	Quantidade mínima anual de amostras a coletar na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água para aferição do teor de cloro residual livre na água, de acordo com a Portaria 518/04 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q21	QUANTIDADE DE INTERRUPÇÕES SISTEMÁTICAS	Quantidade de vezes, no ano, inclusive repetições, em que ocorreram interrupções sistemáticas no sistema de distribuição de água do município. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	interrupção	
Q22	DURAÇÃO DAS INTERMITÊNCIAS PROLONGADAS	Quantidade de horas, no ano, em que ocorreram intermitências prolongadas no sistema de distribuição de água do município. No caso de município que é atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	hora	
Q23	QUANTIDADE DE RECLAMAÇÕES E SOLICITAÇÕES DE SERVIÇOS	Quantidade total anual de reclamações e/ou solicitações de serviços referentes ao(s) sistema(s) de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. No caso de município que é atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	reclamação	
Q24	QUANTIDADE DE SERVIÇOS EXECUTADOS	Quantidade total anual de serviços executados nos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário relativo às reclamações e/ou solicitações feitas. No caso de município que é atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	serv. execut.	

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES SOBRE QUALIDADE

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
Q25	TEMPO TOTAL DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	Quantidade total de horas, no ano, despendida no conjunto de ações para execução dos serviços reclamados e/ou solicitados, desde a primeira reclamação e/ou solicitação até a conclusão do serviço. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	horas/ano	
Q26	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS	Quantidade total anual de amostras coletadas na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água, para aferição do teor de coliformes totais. Considerar a totalização final das amostras, após coleta. O termo coleta corresponde à coleta de amostras extras, feita nos pontos onde foram obtidos resultados desfavoráveis, conforme estabelecido pela Portaria 518/04 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q27	QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS, COM RESULTADOS FORA DO PADRÃO	Quantidade total anual de amostras coletadas na saída das unidades de tratamento e na rede de distribuição de água, para aferição do teor de coliformes totais, cujo resultado da análise ficou fora do padrão. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	
Q28	QUANTIDADE MÍNIMA DE AMOSTRAS OBRIGATÓRIAS PARA AFERIÇÃO DE COLIFORMES TOTAIS	Quantidade mínima anual de amostras a coletar nas saídas das unidades de tratamento e na rede de distribuição, de acordo com a tabela 8 da Portaria 518/04 do Ministério da Saúde. No caso de município atendido por mais de um sistema, as informações dos diversos sistemas devem ser somadas.	amostra	

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X001	ABRANGÊNCIA	Área de atuação do prestador de serviços de saneamento. Pode ser local, microrregional ou regional.		X002, X003, X004
X002	ABRANGÊNCIA LOCAL	Área de atuação que compreende um município, em geral onde está sediado o prestador de serviços. Eventualmente e em caráter quase sempre não oficial, há o atendimento a frações de municípios adjacentes.		
X003	ABRANGÊNCIA MICRORREGIONAL	Área de atuação que compreende mais de um município, normalmente adjacentes e agrupados em pequena quantidade.		
X004	ABRANGÊNCIA REGIONAL	Área de atuação que compreende mais de um município, em grande quantidade, atendidos quer com sistema(s) isolado(s) quer integrado(s).		
X005	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA	Secretarias, departamentos ou outros órgãos da administração pública direta.		
X010	AGENTE DISTRIBUIDOR	Agente (empresa, autarquia, departamento, etc.), responsável pela distribuição ou recepção da água que está sendo exportada.		
X015	AGENTE FORNECEDOR	Agente (empresa, autarquia, departamento, etc.), responsável pela produção da água que está sendo importada.		
X025	AMOSTRA PARA ANÁLISES DE QUALIDADE	Amostra da água distribuída para consumo, coletada com a finalidade de serem realizadas determinações físico-químico-bacteriológicas para monitoramento da qualidade da água.		
X030	ANO ANTERIOR AO ANO DE REFERÊNCIA	Ano anterior ao ano de referência das informações solicitadas.		
X035	ANO DE REFERÊNCIA	Ano ao qual correspondem as informações solicitadas.		
X040	ATIVA	Distinção dada às ligações e economias que estão em pleno funcionamento e que contribuem para o faturamento, no último mês do ano considerado.		
X041	ATIVIDADES OPERACIONAIS E ESPECIAIS	Testes de estanqueidade e desinfecção de redes (adutoras, subadutoras e distribuição), volumes destinados a corpo de bombeiros, caminhões pipas para suprimentos sociais (favelas, chafarizes), uso próprio nas instalações do prestador de serviços.		
X045	AUTARQUIA	Entidade com personalidade jurídica de direito público, criada por lei específica, com patrimônio próprio, atribuições públicas específicas e capacidade de auto administrar-se sob controle federal, estadual ou municipal.		
X046	DISTRITOS MUNICIPAIS	Unidade administrativa dos municípios e elemento da Divisão Territorial Brasileira, do IBGE. O distrito onde situa-se a sede municipal denomina-se distrito-sede.		

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X050	ECONOMIA	Moradias, apartamentos, unidades comerciais, salas de escritório, indústrias, órgãos públicos e similares, existentes numa determinada edificação, que são atendidos pelos serviços de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário.		
X055	EMPRESA PRIVADA	Empresa com capital predominante ou integralmente privado, administrada exclusivamente por particulares.		
X060	EMPRESA PÚBLICA	Entidade paraestatal, criada por lei, com personalidade jurídica de direito privado, com capital exclusivamente público, de uma só ou de várias entidades, mas sempre capital público.		
X065	ETA	Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Água, válida para todos os tipos de tratamento, exceto aqueles simplificados, que se enquadram como UTS.		X160
X070	ETE	Denominação abreviada de Estação de Tratamento de Esgoto, válida para todos os tipos de tratamento.		
X075	EXTRAVASAMENTO DE ESGOTO	Fluxo indevido de esgotos ocorrido nas vias públicas, nos domicílios ou nas galerias de águas pluviais, como resultado do rompimento ou obstrução de redes coletoras, interceptores ou emissários de esgotos.		
X080	INATIVA	Distinção que, ao contrário da ativa, é dada às ligações e economias, as quais, embora cadastradas como usuárias dos serviços, não estão em pleno funcionamento e não contribuem para o faturamento, no período considerado.		
X085	INTERMITÊNCIA PROLONGADA (RACIONAMENTOS, RODÍZIOS, ETC)	Interrupções sistemáticas no fornecimento de água da rede de distribuição do município, por problemas de produção, de pressão na rede, de subdimensionamento das canalizações, manobra do sistema, etc.		
X090	LIGAÇÃO	Ramal predial conectado à rede de distribuição de água ou à rede coletora de esgoto. Pode estar Ativa ou Inativa.		X040, X080
X095	LOCALIDADE	Vilas, povoados, aglomerações urbanas e distritos, exceto o distrito sede.		
X100	NATUREZA JURÍDICA	Forma jurídica como está constituído o prestador de serviços de saneamento. Regula características de legais e fiscais.		X005, X045, X055, X060, X105, X145
X105	ORGANIZAÇÃO SOCIAL	Entidade da sociedade civil organizada, sem fins lucrativos, à qual tenha sido delegada a administração dos serviços (associações de moradores, por exemplo).		
X110	PARALISAÇÃO (MANOBRAS, REPAROS, ETC)	Interrupções no fornecimento de água ao usuário pelo sistema de distribuição, por problemas em qualquer das unidades do sistema, desde a produção até a rede de distribuição, que tenham acarretado prejuízos à regularidade do abastecimento de água.		X135

ANEXO A - GLOSSÁRIO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CÓDIGO	NOME DA INFORMAÇÃO	DEFINIÇÃO	UNIDADE	REFERÊNCIAS
X115	PRESTADOR DE SERVIÇOS DE SANEAMENTO	Entidade legalmente constituída para administrar serviços e operar sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.		
X120	REPARO DA REDE COLETORA DE ESGOTO	Execução de ações para eliminação de mau funcionamento (obstruções, vazamentos, fissura ou quebra de tubos ou conexões) na rede coletora, interceptores ou emissários de esgotos. O que indica a conclusão do reparo é o fechamento da ordem de serviço.		
X122	RESULTADO FORA DO PADRÃO	Resultado de determinação físico-químico-bacteriológica realizada que ficou situado fora dos valores de referência adotados como padrão pela Portaria 518/04 do Ministério da Saúde.		
X125	SEDE MUNICIPAL	Distrito sede de cada município.		
X130	SERVIÇO PRESTADO	Categoria (ou modalidade) do serviço prestado pelo prestador de serviços de saneamento. Pode ser de água (somente), esgoto (somente), ou ambos (água e esgoto).		X115
X135	SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO	Sistema de Distribuição de Água: parte física do Sistema de Abastecimento de Água, constituída de instalações e equipamentos, considerados a partir da saída da(s) unidade(s) de tratamento, destinados a armazenar e transportar água potável a uma comunidade.		
X140	SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA COM ADMINISTRAÇÃO PRIVADA	Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, com participação dos sócios privados na gestão dos negócios da empresa na qual um ou mais dirigentes são escolhidos e designados por sócios privados.		
X145	SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA COM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Entidade paraestatal, criada por lei, com capital público e privado, maioria pública nas ações com direito a voto, gestão exclusivamente pública, com todos os dirigentes indicados pelo poder público.		
X150	TEMPO DE REPARO	Tempo despendido para a execução da totalidade das ações de reparo (desobstruções, consertos de vazamentos, etc) na rede coletora de esgoto.		X120
X155	TERCEIROS	Empresas ou trabalhadores contratados para prestar serviço ao prestador de serviço, dentro ou fora de suas instalações, exceto quando se tratar de energia elétrica e aluguel de máquinas e equipamentos.		
X160	UTS	Denominação abreviada de Unidade de Tratamento Simplificado, utilizada nas informações A06 e A12 para identificar as unidades de simples desinfecção, distinguindo-as de ETA.		X065
X165	VOLUME DE ÁGUA RECUPERADO	Volume correspondente à neutralização de ligações clandestinas e fraudes.		

